



SEMANA DA CRIANÇA DO ACAMPAMENTO DOM HÉLDER CÂMARA

Raisa Pinheiro Uchoa - UEM

Esp. Brena Pantoja Guimarães - UEM

Esp. Rodrigo Ramos - UEM

Prof^o. Me. Krigor de Camargo Barela Faeda - UEM

Prof^a. Dra. Talitha Priscila Cabral Coelho - UEM

Prof^o. Dr. Ademir Quintilio Lazarini - UEM

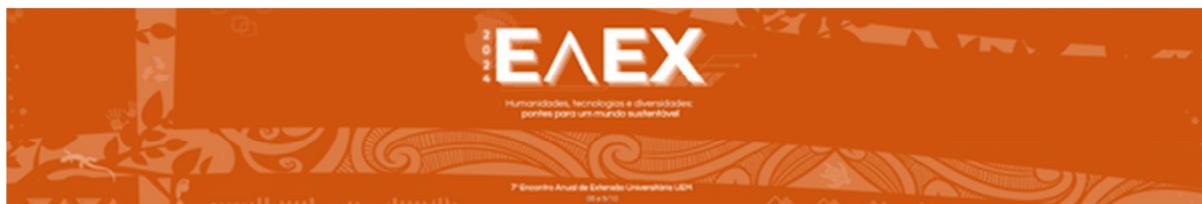
E-mail: ra124688@uem.br

Resumo: O Projeto de Extensão "Intervenção junto à comunidade do Acampamento D. Helder Câmara, em Paiçandu" (Processo nº 1250/2023) tem como objetivo reunir as diversas áreas do conhecimento produzido pela Universidade Estadual de Maringá com a finalidade de intervir na realidade dos moradores do Acampamento D. Helder Câmara, em Paiçandu. Nesse sentido, a partir do levantamento de demandas, intervenções foram propostas a fim de superar dificuldades encontradas. Dentre as intervenções realizadas destaca-se a “Semana da Criança” desenvolvida para o estímulo do brincar como atividade propulsora do desenvolvimento infantil. Desse modo, o objetivo deste texto é tecer algumas considerações sobre o desenvolvimento desta atividade, promovida nos dias 11 a 14 de outubro de 2023. Para a organização da Semana, foram realizadas reuniões de organização e o constante diálogo dos integrantes do projeto com a coordenação do Acampamento. Como resultado obteve-se um rico cronograma com atividades diversas que foram distribuídas em quatro dias. A programação proposta foi bem-sucedida, com ampla participação da comunidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Brincar; Ocupação urbana; Luta pela moradia.

1. Introdução

No dia 05 de janeiro de 2023, cerca de 240 famílias de trabalhadores se organizaram na luta por moradia. Isto é, lançaram mão de uma alternativa já bastante conhecida na história do subdesenvolvimento brasileiro: decidiram enfrentar a precariedade das instalações irregulares e ocupar um conjunto de prédios inacabados e abandonados há quase uma década, na cidade de Paiçandu. Desde o abandono dessa obra em 2014, o espaço servia de abrigo para diversos tipos de práticas consideradas criminosas e, com isso, promovia a violência urbana (estupros, roubos, agressões etc.) transformando a região em um local afamado pelo medo e pela insegurança das ações ilegais, pelo acúmulo de lixo e mato, além da proliferação de animais nocivos.



Desde a ocupação, professores e alunos da Universidade Estadual de Maringá - UEM passaram a acompanhar o desenvolvimento desta iniciativa de organização da classe trabalhadora, com vistas a contribuir naquilo que fosse possível. Estes, ao observarem a possibilidade de criar laços colaborativos entre a comunidade do Acampamento que se formava e a Acadêmica, propuseram a criação de um Projeto de Extensão, intitulado como "Intervenção junto à comunidade do Acampamento D. Helder Câmara, em Paiçandu" (Processo nº 1250/2023).

Este Projeto de Extensão visa desenvolver diversas atividades artísticas, culturais e educativas complementares no Acampamento D. Helder Câmara, em Paiçandu-Pr. Essas atividades são desenvolvidas de maneira voluntária por integrantes da UEM e da comunidade externa, bem como de possíveis bolsistas extensionistas da Instituição. O público-alvo do Projeto são os moradores do supracitado Acampamento, dando ênfase especial às crianças ali residentes (cerca de 400). Objetiva-se, dessa forma, que a UEM possibilite aos moradores do Acampamento o acesso a conhecimentos educacionais, culturais, artísticos e técnicos necessários para o enfrentamento das questões cotidianas das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Desse modo, esta exposição apresentará alguns comentários sobre uma atividade – o evento “Semana da Criança do Acampamento D. Hélder Câmara”, desenvolvida para as crianças do Acampamento, nos dias 11 a 14 de outubro de 2023.

2. Metodologia

O presente projeto busca reunir as diversas áreas do conhecimento produzido pela UEM com a finalidade de intervir na realidade dos moradores do Acampamento D. Helder Câmara, em Paiçandu. Desse modo, foram realizadas visitas periódicas dos participantes para levantar as demandas e a partir da realidade cotidiana buscou-se o alinhamento dos trabalhos realizados de apoio psicossocial no Espaço de Vivências Infantil, direcionado às crianças e às mulheres do Acampamento.

Considerando o brincar como uma necessidade básica do público infantil que está relacionada à diversas funções do desenvolvimento (como a criatividade, a sociabilidade, a memória, a simbolização, dentre muitas outras), sendo também um indicativo de saúde do psiquismo das crianças (Nascimento e Nascimento, 2022). Uma hipótese levantada por esse grupo foi a de que boa parte das queixas que acometiam as crianças se relacionavam com uma carência da valorização do infantil, visto que, devido às condições de extrema

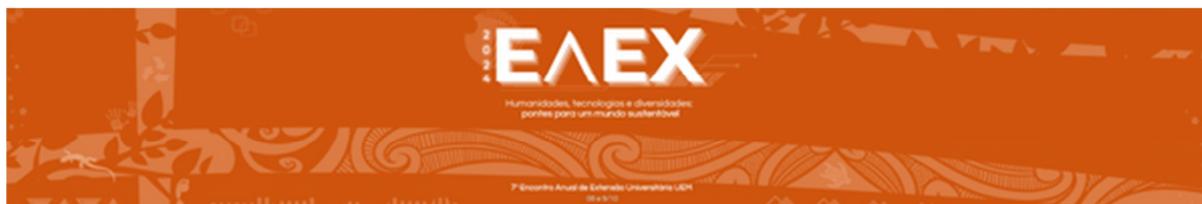


vulnerabilidade social, as crianças se defrontam desde muito cedo com questões de grande complexidade do mundo adulto. Portanto, uma das demandas observadas nas atividades era a necessidade de estimular os vínculos comunitários e o pertencimento social entre os moradores do Acampamento por meio de intervenções que teriam como protagonista o público infantil, proporcionando a experiência lúdica e o brincar, vivências fundamentais para os processos de desenvolvimento da infância. Para a elaboração desta proposta, reuniões foram convocadas a fim de angariar apoio e estruturar a intervenção, desta forma, foram desenvolvidos encontros com o grupo de voluntários e extensionistas deste projeto. O conteúdo debatido nas reuniões e as sugestões de encaminhamento eram repassados à coordenação do Acampamento, que contribuiriam com sugestões sobre os encaminhamentos, a partir das possibilidades concretas de execução das atividades de acordo com a realidade da comunidade.

Após observada esta necessidade foram organizadas reuniões de planejamentos das ações que poderiam ser realizadas no Acampamento. Estas reuniões propiciaram discussões frutíferas para construção de uma programação voltada à valorização e exercício do ser criança e da infância com dignidade, beneficiando principalmente o público infantil, mas também os adolescentes, jovens e adultos, enfim toda a comunidade. Para tanto, os participantes do Projeto de Extensão buscaram por parceiros que pudessem contribuir e desenvolver atividades de acordo com seu campo de expertise para esse público. Esta organização possibilitou a realização da “Semana da Criança do Acampamento D. Hélder Câmara”, nos dias 11 a 14 de outubro de 2023 e posteriormente a continuidade de algumas das atividades com uma certa regularidade.

Nesta atividade, o Projeto de Extensão conseguiu articular com estudantes e professores de Psicologia, Pedagogia, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música da UEM, com estudantes de Psicologia da Unifamma, com o Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente da UEM, com o Projeto Circo Teatro Sem Lona e com a comunidade externa.

3. Resultados e Discussão



O evento “Semana da Criança do Acampamento D. Hélder Câmara” foi uma das atividades desenvolvidas por este Projeto e contou com a participação aproximada de 300 pessoas, destas estiveram presente no evento, por volta de 70 crianças, que além das atividades culturais, artísticas, recreativas e lúdicas, receberam 250 brinquedos, fruto de doações. Para se alcançar esse resultado, foram organizadas reuniões de planejamentos das ações e com isso foi possível ampliar a rede de apoio com parceiros ligados à UEM e à comunidade externa.

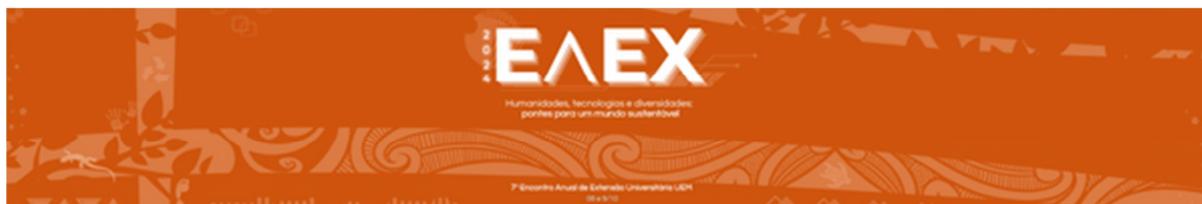
Após o processo de discussão e planejamento organizou-se a Semana, que contou com atividades desenvolvidas em quatro dias. Na quarta-feira os estudantes da Psicologia da UEM em parceria com os estudantes de Psicologia da Unifamma organizaram uma atividade de contação de histórias para as crianças e uma atividade com filme para os adultos, durante esta atividade as crianças foram acompanhadas por estudantes da Pedagogia no Espaço de Vivências Infantis do Acampamento. Na quinta-feira, que era o dia das crianças, a programação estendeu-se durante todo o dia, iniciando com um culto ecumênico, seguido de café da manhã, organizado a partir de doações, e de atividades realizadas pelo grupo Circo Teatro Sem Lona e o Departamento de Música da UEM. No período da tarde, o Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente da UEM realizou uma atividade de brincadeiras de rua com as crianças e adolescentes do Acampamento. Na sexta-feira foi realizada uma atividade de Show de Mágicas, proposta pelo pai de uma das apoiadoras ligada à Psicologia. Para finalizar, no sábado, foram realizadas pelos estudantes do departamento de Artes Visuais e Música da UEM oficinas de jogos e pintura para as crianças.

IMAGEM: SEMANA DA CRIANÇA ACAMPAMENTO DOM HÉLDER CÂMARA



Fonte: autores/as.

4. Considerações



A “Semana da Criança no Acampamento Dom Hélder Câmara” alcançou os objetivos delineados em seu processo de planejamento, ao passo que se apresentou como um evento realizado em quatro dias voltado principalmente às crianças, como foco de ação e foco da discussão. O saldo positivo foi evidente nos sorrisos das crianças, que tiveram a oportunidade de se expressar livremente e interagir umas com as outras.

Referências

COELHO, Talitha Priscila Cabral. **Desenvolvimento da criatividade em Piaget e Vigotski**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil, 2017. ENGELS, Friedrich. A Burguesia e o problema habitacional. In: ENGELS: Política. Coordenador: José Paulo Netto. São Paulo: Ática, 1981. (Coleção: Grandes Cientistas Sociais, n. 17). [p. 106-139]. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

LAZARINI, Ademir Quintilio; MELLO, Rosângela Aparecida. A Atualidade Histórica do Capital e da Classe Trabalhadora Mundial: Trabalho, Tempo de Trabalho, Contradições e Revolução Social. **REVISTA ELETRÔNICA ARMA DA CRÍTICA**, v. 14, p. 22-62, 2020.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. 2. Ed. São Paulo: Centauro, 2001. LEONTIEV, Alexis. Desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. MARX, Karl. Renda dos terrenos para construção, renda das minas, preço do solo. In: MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política (Livro 3 – O Processo Global de Produção Capitalista). 6. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. v. IV. [p. 887-896].

LEONTIEV, Alexis. **Desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

MARX, Karl. **Renda dos terrenos para construção, renda das minas, preço do solo**. In: MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política (Livro 3 – O Processo Global de Produção Capitalista). 6. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. v. IV. [p. 887-896].

NASCIMENTO, Kalrylen Leite do; NASCIMENTO, Francisleile Lima. Psicologia infantil: a importância do brincar no desenvolvimento da criança. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 10, n. 30, p. 57-79, 2022.

SANTOS, Ana Paula; MAGALHÃES, Beatriz; PAIXÃO, Bruna Martins; LITHOLDO, Karen; BARALDI, Mateus Rogério; SPADA, Sofia Bheatriz. **Planejamento urbano em Maringá: “Cidade Verde” e suas contradições**. I Seminário de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial. 2017.

SANTOS, Milton. **Por uma economia política da cidade**. São Paulo: Hucitec, 1994.